



**BOLETIM 06**

**27/maio/2010**

Fale com gente  
[sinjutra@sinjutra.org.br](mailto:sinjutra@sinjutra.org.br)

Notícias e fotos da greve em  
[www.sinjutra.org.br](http://www.sinjutra.org.br)

## Greve 'monta' mesa de negociação e ministro diz que espera proposta do STF

Comando Nacional de Greve participa da reunião de Paulo Bernardo com deputados, no Planejamento, e afirma que existem recursos para o PCS-4



Foto Omar Brito

*Paulo Bernardo, na negociação com servidores e deputados*

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, disse a servidores do Comando Nacional de Greve e a parlamentares da Comissão de Trabalho da Câmara que espera uma proposta orçamentária do Supremo Tribunal Federal para que se possa buscar um acordo com relação à revisão do PCS.

Ele recebeu em seu gabinete, em Brasília, no início da noite da quarta-feira (26), parlamentares da Ctas (Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara) e integrantes do Comando de Greve e da federação nacional (Fenajufe).

### 'Não tem orçamento'

O ministro repetiu o discurso do governo Lula de que não há orçamento para esse ano. Mas sinalizou que as negociações dependem de uma iniciativa do STF. "Ele foi bem categórico de que é o outro poder que tem que apresentar uma proposta [orçamentária]. O Supremo tem que fazer isso, mas não pode ser qualquer proposta", disse Saulo Arcangeli, dirigente da federação

e integrante do movimento Luta Fenajufe, logo após participar da negociação. "Por isso a necessidade de fortalecer a greve para pressionar pelo fechamento de um acordo que não prejudique os servidores", defendeu.

Cerca de 20 pessoas estiveram na reunião. Dentre os deputados estavam Alex Canziani (PTB-PR), presidente da Ctas, Sabino Castelo Branco (PTB-AM), relator do PL 6613/2009, que revisa o Plano de Cargos e Salários do Judiciário Federal e Paulo Rocha (PT-PA).

Pelos servidores participaram, dentre outros, Antonio Melquíades (SP), Saulo Arcangeli (MA), Roberto Policarpo, Kátia (PE), Evilásio Dantas e Edilene Vasconcelos (Sinasempu).

### Greve em 20 estados e DF

A greve nacional da categoria já atinge, além da Justiça do Trabalho do Paraná, outros 19 estados. O início da greve em Brasília, decidido na terça-feira (25), foi considerado bom pelos servidores. A greve também começou nas Justiças Eleitoral e Federal do Acre.

### Cidades em greve no estado

- ✓ Curitiba
- ✓ Londrina
- ✓ Cascavel
- ✓ Foz do Iguaçu
- ✓ Maringá
- ✓ Telêmaco Borba
- ✓ Irati
- ✓ São José dos Pinhais
- ✓ Araucária
- ✓ Ivaiporã
- ✓ Apucarana
- ✓ Laranjeiras do Sul
- ✓ Ponta Grossa
- ✓ Cornélio Procópio
- ✓ Cambé
- ✓ Guarapuava, 1ª Vara
- ✓ Porecatu
- ✓ Toledo
- ✓ Bandeirantes
- ✓ Palmas
- ✓ Assis Chateaubriand
- ✓ Palotina
- ✓ Nova Esperança
- ✓ Rolândia
- ✓ Pato Branco
- ✓ Paranavaí
- ✓ Loanda
- ✓ União da Vitória
- ✓ Wenceslau Braz
- ✓ Ibaiti
- ✓ Umuarama (Exceto a 1ª Vara)
- ✓ Dois Vizinhos
- ✓ Paranaguá (Exceto a 2ª Vara)
- ✓ Pinhais
- ✓ Arapongas
- ✓ Of. de Justiça de Colombo
- ✓ Cianorte

## NEGOCIAÇÕES

# Bernardo e Peluso podem se encontrar na terça, dia que a greve ocupará as ruas

Comando Nacional de Greve convocou jornada de manifestações por todo país para o dia 1º de junho

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Cezar Peluso, e o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, podem se encontrar na terça-feira, dia 1º de junho, para tratar do PCS do Judiciário Federal. A possível reunião foi sinalizada por Bernardo durante a negociação com deputados e o Comando Nacional de Greve, na quarta-feira (26).

A data coincide com o Dia Nacional de Luta programado pelos servidores. A perspectiva é de que sejam realizadas manifestações em todo país, inclusive em Brasília, para exigir avanços nas negociações em torno da revisão do Plano de Cargos e Salários.

Na mesa de negociação formada, por volta das 18h20, no gabinete do ministro, os servidores defenderam o projeto e a existência de recursos para implementá-lo esse ano. A reunião entre os deputados da Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos e Paulo Bernardo estava previamente marcada. A possibilidade de participação dos servidores, porém, era dada como incerta.

Embora o ministro tenha apontado para terça-feira que vem o possível encontro com Peluso, isso ainda teria que ser marcado pelo ministério.

Na avaliação do servidor Antonio Melquiades, o Melqui, que participou da reunião, a perspectiva de negocia-



ção deve-se à greve da categoria. O dirigente da federação relatou que em nenhum momento o ministro disse que não haveria PCS, mas bateu na tecla de que não há recursos para esse ano e que o projeto tem que ser negociado entre o Executivo e o Judiciário. “Ele falou muito nisso, que a proposta tem que ser negociada entre um poder e outro”, disse o servidor, que também integra o movimento Luta Fenajufe.

Ainda assim, observa Melqui, o ministro não contestou quando os servidores rebateram dizendo que esse obstáculo orçamentário foi levantado nos outros três planos de cargos e em todos eles foi superado, por meio de acordos políticos respaldados nos trâmites legais. Acordos firmados sob a pressão de greves nacionais da categoria, como a que agora atinge 21 estados do país.

## Cianorte entra na greve e Paraná já tem a Justiça do Trabalho parada em 36 cidades

Oficiais de justiça também informam forte adesão ao movimento

Os servidores de Cianorte passaram a fazer parte do quadro de greve estadual na quarta-feira. A greve agora atinge 36 cidades no Paraná.

A Ceman (Central de Mandados) do TRT-PR informou à direção do Sinjutra que o quadro de adesões dos oficiais de justiça avaliadores federais já atinge 24 cidades.

O setor informou que os oficiais permanecem com os mandados em seu poder até data anterior à deliberação de adesão à greve e que não recebem novas distribuições, exceto mandados urgentes

(cautelares, audiências próximas). Estão mantidos os plantões normais para manutenção mínima das atividades.

Os servidores Carla Rovel, da coordenação do sindicato, Camila Pinto e Marcos Prado, estiveram em Ponta Grossa ontem para apoiar e participar da mobilização na cidade, em greve desde o primeiro dia de paralisação no estado, 12 de maio.

Na quinta-feira (27), José Augusto Hammerschmidt e Rosicler Bonato visitarão as Varas da região metropolitana de Curitiba representando o Sinjutra.

## NOTAS DA GREVE

### GREVES E LULA 1

A expectativa do presidente Lula de minar as greves no funcionalismo com decisões do Superior Tribunal de Justiça que as jogassem na ilegalidade não se confirmou. As decisões têm considerado os movimentos legais, embora determinando restrições como manutenção de percentuais de funcionamento.

### GREVES E LULA 2

Foi assim na ação do Ibama, na qual a Advocacia Geral da União jogou peso, e na do Ministério do Trabalho e Emprego. No caso dos servidores do Trabalho, em greve em 21 estados do país, uma outra decisão liminar proíbe o ministério de retaliar servidores grevistas ou cortar o ponto.

### GREVES E LULA 3

Na opinião de um advogado que atua no movimento sindical, as decisões estão bem argumentadas no ponto de vista da legislação. Mas, avalia, diante do momento político pré-eleitoral, parecem concebidas para o empate – não são nem tão favoráveis aos servidores, nem tão ruins para o governo.

### BRASÍLIA 1

Tanto no ato na semana passada, quanto na assembleia de terça, integrantes de outros estados do Comando Nacional de Greve não tiveram voz no carro de som. O diretor da federação e do Sindjus-DF Roberto Policarpo, ‘dono do som’, praticamente monopolizou o microfone.

### BRASÍLIA 2

Policarpo, aliás, é o único a falar em um comercial veiculado pelo Sindjus-DF nas emissoras de TV locais. O sindicato diz que a propaganda busca defender as reivindicações dos servidores nesse momento de luta pelo PCS-4. Detalhe: ao longo de todo reclame, a palavra ‘greve’ não é citada uma única vez.

## SINJUTRA

### Boletim da Greve

27/MAIO/2010

jornalistas: Janaina de Castro e  
Hélcio Duarte Filho  
Diagramação: wal pinto